

SEBRAE Rondônia: A CASA DO EMPREENDEDOR

“Na Amazônia, o homem não habita a terra firme, habita o imaginário das águas. A palafita é a arquitetura da leveza, uma construção que, como a garça, pausa sobre o espelho do rio sem feri-lo, pronta para alçar voo ou permanecer, conforme a vontade das marés.”

— João de Jesus Paes Loureiro, em “Cultura Amazônica: Uma poética do imaginário”

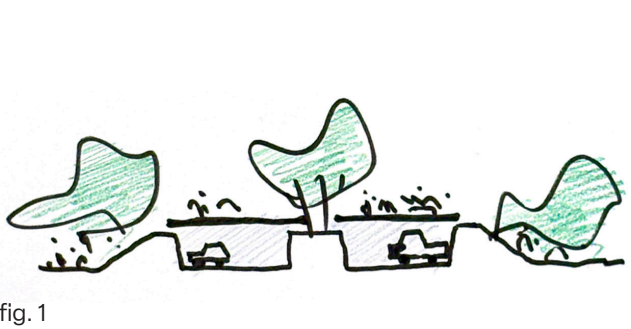
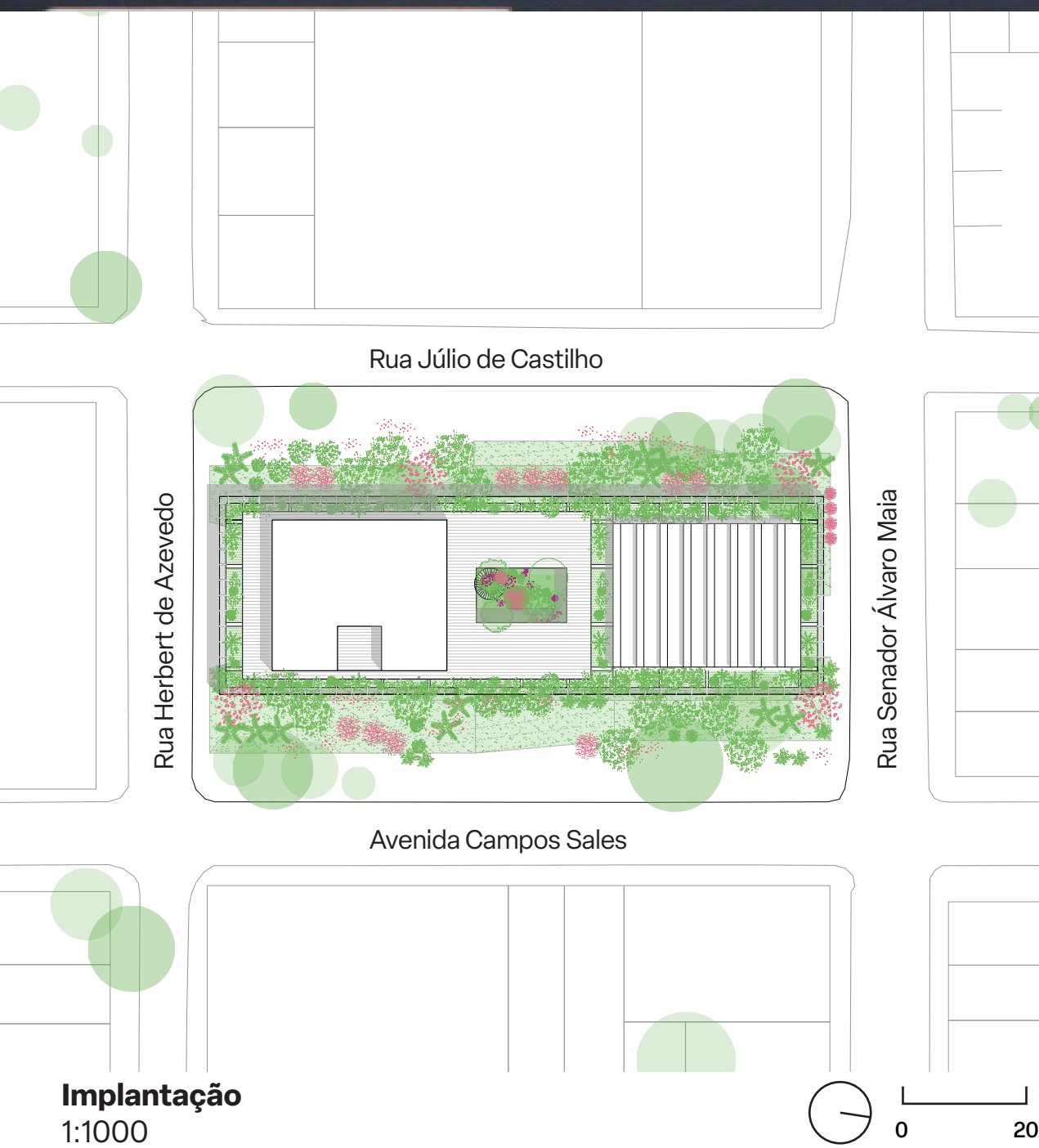
A Nova Sede do SEBRAE em Rondônia nasce com a vocação de ser a Casa do Empreendedor: um ponto de encontro urbano, permeável e acolhedor, desenhado para fomentar trocas, aprendizado e novos negócios.

Localizado a apenas 1 km do Rio Madeira, o projeto absorve a “estética anfíbia” amazônica como estratégia fundamental. Reinterpretando a arquitetura vernacular das palafitas, o edifício principal eleva-se do solo. Esta operação não é apenas poética, mas técnica: protege a construção da umidade excessiva, do calor irradiado pelo solo e de eventuais alagamentos, garantindo a longevidade da edificação.

O edifício pausa delicadamente sobre o terreno. Através de um cuidadoso movimento de terra, criamos taludes paisagísticos que abrigam o estacionamento no nível inferior, permitindo que o pavimento de acesso se configure como uma grande esplanada elevada. Este gesto libera o olhar e transforma o térreo elevado em uma extensão do espaço público — uma grande varanda onde a arquitetura acolhe e cria um novo marco na cidade de Porto Velho.



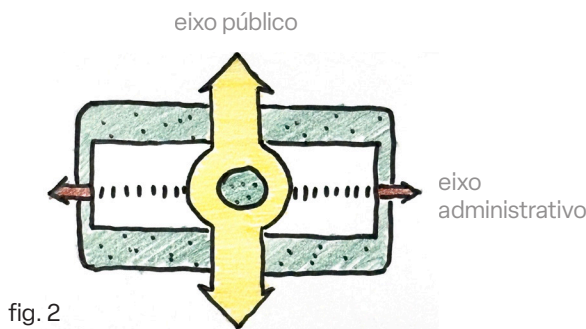
vista da entrada principal a partir da Av. Campos Sales



IMPLANTAÇÃO E URBANISMO

A gentileza urbana é a chave da implantação. Amplos recuos de 15 metros nas frentes principais alargam as calçadas, oferecendo à cidade jardins e áreas de estar. O paisagismo não é decorativo, mas protagonista: preserva-se a vegetação existente e introduzem-se espécies nativas, criando um microclima ameno.

O edifício pausa delicadamente sobre o terreno. Através de um cuidadoso movimento de terra, criamos taludes paisagísticos que abrigam o estacionamento sem necessidade de escavação, permitindo que o pavimento de acesso se configure como uma grande esplanada elevada. Os carros ficam embaixo e as pessoas em cima. Este gesto libera o olhar e transforma o “Térreo Superior” em uma extensão do espaço público — uma grande varanda onde a arquitetura se dissolve na paisagem. [fig. 1]

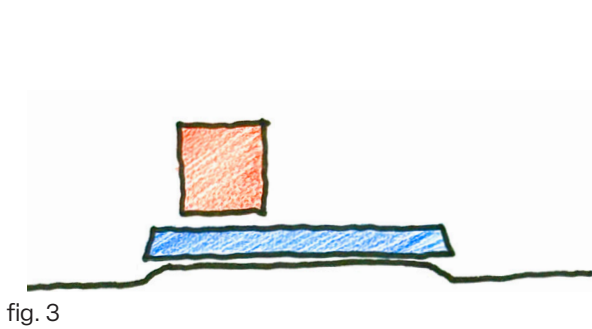


FLUXOS E ACESSOS

O complexo é articulado por dois eixos claros:

Eixo Transversal (Público): A partir da Av. Campos Sales, o visitante acessa o “Térreo Superior” de forma fluida. Este eixo atravessa o edifício, organizando as Salas Multiuso, a URPV e o HUB, culminando em um Pátio Central exuberante — o coração verde que ilumina e ventila o conjunto.

Eixo Longitudinal (Administrativo): Paralelo à avenida, resolve de forma discreta, pelas laterais menores, o acesso de veículos ao estacionamento (no nível inferior) e a carga e descarga, sem conflito com o pedestre. O estacionamento coberto tem com controle de acesso e um desenho eficiente, é destinado às vagas dos funcionários do SEBRAE, que podem acessar diretamente a circulação vertical da torre. Os visitantes podem estacionar na rua, com as vagas do quarteirão destinadas. [fig. 2]



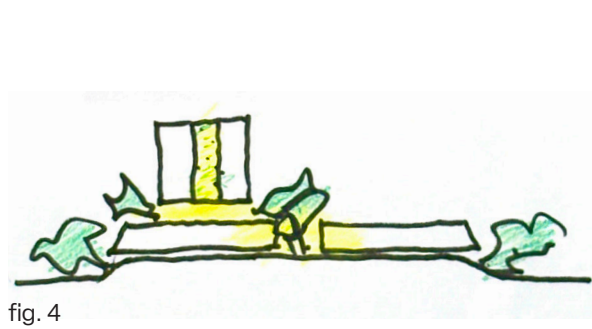
VOLUMETRIA E PROGRAMA

A volumetria reflete a organização do programa organiza-se em dois blocos complementares:

A Placa Horizontal (Embasamento): Permeável e acessível, abriga os programas públicos (Zonas B e C). Ela respeita a escala do pedestre e se conecta à cidade.

A Torre (Corpo Administrativo - Zona A): Posicionada na parte sul do terreno, marca a presença institucional do SEBRAE e serve como mirante para o entorno, abrigando as áreas de trabalho administrativo. [fig. 3]

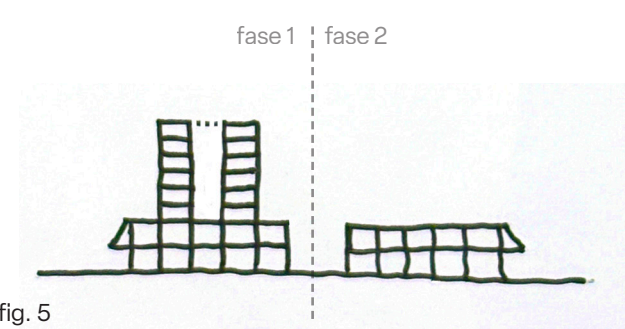
A distribuição do programa privilegia a orientação do usuário. Ao adentrar a grande varanda da Placa Horizontal, o visitante tem leitura imediata de todo o complexo através do pátio central. Neste piso, permeável e avarandado, estão dispostas as áreas de convivência, acolhimento, atendimento e capacitação dos clientes do SEBRAE em



Rondônia. Programas de uso público como o hall de entrada para eventos, cafeteria com mesas para alimentação e o foyer são facilmente vistos e acessados, conformando um eixo permeável de usufruto público, cercado de vegetação nativa e com muita luz natural.

O Sebrae HUB, que tem acesso por esse piso, desdobra-se através de uma arquibancada até o pavimento superior. No terraço, o Sebrae HUB tem o potencial de se expandir para o terraço externo conformando uma amplo espaço multiuso para feiras, festas e encontros. [fig. 4]

A Sala Multiuso e as salas de educação executiva conformam um bloco coeso destinado ao Centro de Atendimento e Capacitação, e destacam-se por sua infraestrutura e flexibilidade. Cobertas por sheds que garantem iluminação natural difusa e com controle de luminosidade, ela permite diversos layouts, adaptando-se à dinâmica de eventos do SEBRAE.



A Torre Administrativa, por sua vez, oferece lajes livres (open plan), garantindo eficiência de layout e facilidade para futuras reconfigurações espaciais. Sua configuração foi pensada com duas lâminas de planta livre, unidas por um core que concentra toda a circulação vertical, sanitários e copas, e um átrio que percorre a torre de cima a baixo, proporcionando um espaço de respiro fundamental para o conforto ambiental do conjunto.

SISTEMA ESTRUTURAL, FLEXIBILIDADE E FASEAMENTO

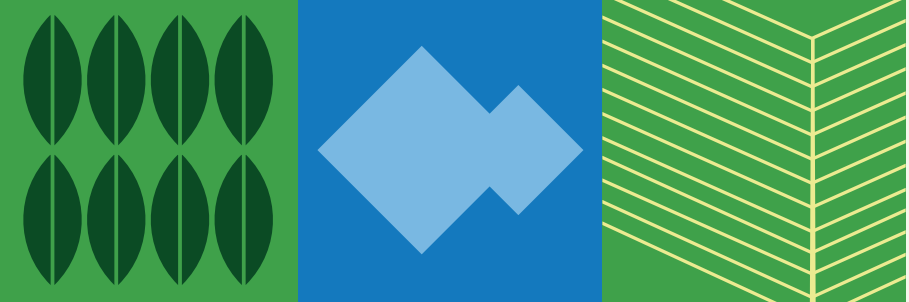
A estrutura foi concebida sob os pilares da economia e da sistematização. Adota-se uma modulação rigorosa que permite a pré-fabricação (preferencialmente em concreto, mas adaptável ao aço ou madeira). A modulação permitiu a resolução estrutural com tipologias mínimas de pilares e vigas, reduzindo desperdícios e acelerando a obra.

O sistema estrutural independente das vedações permite que o edifício ganhe grande flexibilidade se adapte a novas tecnologias e mudanças de uso sem necessidade de obras civis complexas no futuro. A infraestrutura predial segue a lógica da facilidade de manutenção: shafts visitáveis concentrados no núcleo rígido (core) da torre e encaminhamentos horizontais acessíveis pelos forros e áreas técnicas na cobertura e no embasamento.

Além disso, a modulação estrutural e o zoneamento claro permitem o faseamento da obra, possibilitando a construção de metade do conjunto mantendo o funcionamento de parte da sede atual do SEBRAE. Com a torre e o metade Sul do embasamento concluídos, o restante da sede atual poderá ser demolida e o conjunto finalizado. [fig. 5]

QUADRO DE ÁREAS			
Zona	Área (m²)	Subtotal Área Construída (m²)	Área Total (m²)
Áreas Externas	2130,83	2130,83	12770,07
Zona A	3417,27	10639,40	
Zona B	981,27		
Zona C	1713,33		
Zona D	6127,37		
Índice de Aproveitamento	2,02	Taxa de Ocupação	54%
Número de Pavimentos	10 Pavimentos (Térreo +9)	Altura da Edificação	36,20m

PLANILHA DE CUSTOS ESTIMADOS		
Item	Porcentagem (%)	Valor (R\$)
Serviços Preliminares e Demolições	3,50%	R\$ 888.516,15
Fundações	7,50%	R\$ 1.903.963,17
Estruturas	22,50%	R\$ 5.077.235,13
Alvenarias e vedações	7,15%	R\$ 1.815.111,56
Cobertura	2,35%	R\$ 596.575,13
Impermeabilização	1,75%	R\$ 444.258,07
Esquadrias e Fechamentos	9,25%	R\$ 2.348.221,25
Revestimentos e Pinturas	17,00%	R\$ 4.315.649,86
Instalações Hidrossanitárias	8,00%	R\$ 2.665.548,44
Instalações Elétricas, Rede e Lógica	9,50%	R\$ 2.411.686,69
Equipamentos	6,50%	R\$ 1.650.101,42
Paisagismo e Soluções Sustentáveis	5,00%	R\$ 396.046,19
SUBTOTAL		R\$ 24.512.913,06
BDI, Lucro e Despesas Indiretas		R\$ 4.902.582,61
VALOR TOTAL		R\$ 29.415.495,67



nova sede do sebrae em rondônia

Concurso Público Nacional de Arquitetura e Urbanismo para a elaboração dos projetos da Nova Sede do Sebrae/RO no município de Porto Velho

